

## ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA E CONSCIENTIZAÇÃO RACIAL NA SOCIOEDUCAÇÃO

Gabrielle de Freitas Lopes<sup>1</sup>  
 Yasmin Mello de Souza<sup>2</sup>  
 Stephany Petronilho Heidelmann<sup>3</sup>  
 Gabriela Salomão Alves Pinho<sup>4</sup>

### RESUMO

O projeto de Pesquisa e Extensão “Alfabetização Científica na Socioeducação” é realizado em parceria com o Centro de Recursos Integrados de Atendimento ao Adolescente (CRIAAD), que integra o Departamento de Ações Socioeducativas do estado do Rio de Janeiro (DEGASE). Composto por estudantes e professoras do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - Campus Duque de Caxias (IFRJ-CDuC), o projeto promove oficinas semanais de alfabetização científica para adolescentes em cumprimento de medida de semiliberdade. Este trabalho apresenta resultados obtidos a partir dos mapeamentos realizados com os jovens - de março de 2023 até outubro de 2024 - ao longo de oficinas com o tema racismo e genética, nas quais foram abordados os conceitos de raça e etnia. Os mapeamentos dos jovens são realizados no início da atividade. Entre os 55 meninos que participaram das oficinas, 9 se declararam brancos, enquanto 31 se identificaram como negros, pardos ou pretos. A oficina abordou temas como as classes étnico-raciais definidas pelo IBGE, os conceitos de raça e etnia, a diversidade étnica no Brasil e a diferença entre fenótipo e genótipo, com auxílio de slides para mostrar a influência da cor e traços genéticos, valorizando o debate sobre o modo como são tratados na sociedade para promover a consciência de classe e pertencimento. A oficina também incluiu uma atividade com imagens impressas de fantasias racistas que estimularam a reflexão sobre perspectivas raciais, e suscitou falas como "Os pretos são os mais rejeitados pela sociedade" e "A história do Brasil é nós". Esse estudo contribui para a importância da educação como mecanismo de transformação social, contra as desigualdades e desafios presentes em nossa sociedade, essencialmente para jovens em cumprimento da medida socioeducativa, além de contribuir para a formação de professores de química mais críticos e engajados.

**Palavras-chave:** Socioeducação, Consciência Racial, Alfabetização Científica, Formação de Professores.

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal do Rio de Janeiro - IFRJ, [gabrielle.lopes499@gmail.com](mailto:gabrielle.lopes499@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal do Rio de Janeiro - IFRJ, [mellyasmin1992@gmail.com](mailto:mellyasmin1992@gmail.com);

<sup>3</sup> Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e docente do Departamento de Química Fundamental da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - RJ, [stephanyp@ufrj.br](mailto:stephanyp@ufrj.br);

<sup>4</sup> Professora Orientadora: Doutora em Psicologia Clínica pela PUC Rio. Professora, pesquisadora e extensionista do Instituto Federal do Rio de Janeiro - IFRJ, [gabriella.pinho@ifrj.edu.br](mailto:gabriella.pinho@ifrj.edu.br).

